



InvestCoop

Asset Management

Palavra do Gestor – Agosto/2024

Conteúdo

Cenário Econômico

Internacional	02
Brasil	03

Performance dos Fundos

Unimed InvestCoop ANS I	04
Unimed InvestCoop ANS II	04
Unimed InvestCoop ANS III	05
Unimed InvestCoop ANS V	06
Unimed InvestCoop ANS FIM	07
FIC-FI Multimercado CP II	08
Investcoop FIRF Liquidez	09
Investcoop FIRF Bancos	09

Índices

	Agosto 2024	Em 12 meses
CDI	0,87%	11,26%
IGPM	0,29%	4,26%
IPCA	-0,02%	4,24%
IMA-B	0,52%	4,64%
IRFM	0,66%	8,01%
IDA-DI	1,13%	14,94%
IBOVESPA	6,54%	15,71%
DÓLAR	-0,10%	16,26%

Fontes: Anbima, IBGE, B3 e Banco Central

Internacional

Estados Unidos

A atividade econômica nos Estados Unidos segue forte, os dados prévios do segundo trimestre mostraram uma revisão altista de 2,8% para 3,0% anualizado. Por outro lado, os dados do mercado de trabalho sinalizaram um aumento na taxa de desemprego que atingiu o nível de 4,3% em julho.

Sobre inflação, o núcleo do índice PCE, o mais acompanhado pelo FED e que exclui as variações de preços de alimentos energia, teve aumento de 0,2% em julho, mesma variação do mês anterior. Com isso, o acumulado em 12 meses se manteve em 2,6%.

Sendo assim, o banco central norte americano, FED, passou a mensagem de maior conforto em realizar cortes na taxa básica de juros. O presidente Jerome Powell no simpósio de Jackson Hole, discursou sobre um ambiente econômico mais favorável e possivelmente na reunião de setembro haverá esse movimento. Porém, ainda sem demonstrar o ritmo e tamanho do ajuste.

Europa

Apesar do Banco Central Europeu ter demonstrado cautela na continuidade dos cortes de juros, a atividade econômica exemplificou sinais fracos. O PMI, índice de atividade de serviços no mês de

agosto, foi impactado positivamente pelos Jogos Olímpicos na região, porém o PMI de manufatura se manteve na linha dos 45 pontos, o que indica contração.

A inflação na região tem ficado abaixo dos 3,0% em termos anuais e as métricas de salários mostraram decompressão. Portanto, tanto os dados de atividade, quanto de inflação corroboram para o BCE continuar com sua política monetária expansionista.

China

Sem novidades em relação aos meses anteriores, os estímulos realizados pelo governo chinês ainda não impactaram de forma significativa a economia. O PIB do segundo trimestre frustrou as expectativas dos agentes do mercado, em julho a produção industrial desacelerou para 5,1% e as vendas no varejo cresceram abaixo de 3% na comparação anual.

Somado a isso, continuam as dúvidas sobre questões geopolíticas, fraqueza do setor imobiliário e regulação excessiva do governo em determinados setores que não devem ser resolvidas no curto prazo.

Brasil

No mês de agosto foi enviado ao Congresso o Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, PLOA. O orçamento divulgado respeita o arcabouço fiscal para 2025 com meta de déficit zero, porém os agentes do mercado não compraram a tese nos seus detalhes. Sobre a arrecadação, o aumento expressivo de R\$ 121 bilhões de receitas não recorrentes, com premissas que se frustraram em 2024 juntamente com a elevação da alíquota de CSLL e aumento de IR sobre JCP, contam com resistência dos parlamentares para aprovação. Sobre os gastos em relação a previdência, esses seguiram subestimados e não houve anúncio sobre redução estrutural das despesas.

O PIB teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre. Serviços e indústria contribuíram para a alta, respectivamente com 1,0% e 1,8%, enquanto que a agropecuária teve recuo de 2,3% no período. Os dados foram melhores do que o esperado dado que nesse intervalo aconteceu a calamidade no Rio Grande do Sul. A taxa de desemprego continuou em queda e marcou 6,9% ou 7,5 milhões de pessoas no segundo trimestre.

Sobre inflação, o IPCA teve ligeiro recuo de -0,02% no mês de agosto, impactado principalmente pela queda nos preços dos grupos Habitação e Alimentação, do lado da alta os grupos Artigos de

Residência e Educação. Em algumas capitais a queda da inflação foi mais expressiva, como nos casos de São Luís e Goiânia que registraram -0,54% e -0,51%, respectivamente. Entretanto, mesmo com essa leve queda no índice nacional, o acumulado em 12 meses está em 4,24%, próximo da banda superior da meta de inflação.

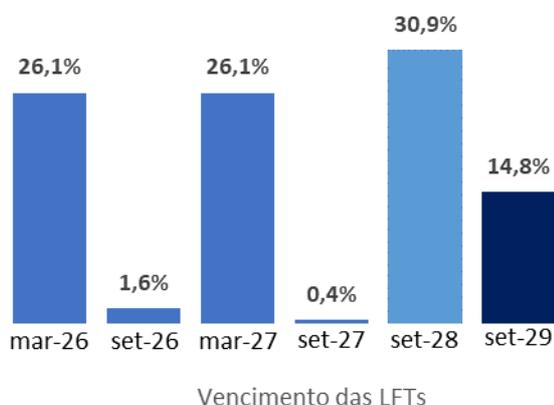
Diante desse cenário, o Banco Central emitiu comunicado mais duro e deixou explícito a possibilidade de alta na taxa de juros na próxima reunião em setembro. Porém, falta clareza sobre os próximos passos em relação à magnitude e extensão desse ajuste. Pelo Relatório Focus de 06/09/2024 a projeção da taxa Selic para o final desse ano foi de 11,25% a.a., para o final do próximo ano foi de 10,25% a.a.

Unimed InvestCoop ANS I FIRF Soberano Longo Prazo

No final do mês de agosto, o ANS I contava com 99,9% do seu PL alocado em Letras Financeiras do Tesouro: a concentração de LFTs com vencimento em março/26 foi de 26,1%; 1,6% no vértice setembro/26, 26,1% no vencimento março/27 e 0,4% no vértice setembro/27. Já os papéis de setembro/28 e setembro/29 representam 30,9% e 14,8% do PL respectivamente. O restante (0,1% do PL) está alocado em operações compromissadas.

Em agosto, sua variação foi de 0,88%, correspondente a 101,05% do CDI. O resultado acumulado em 2024 foi de 7,13%, o que equivale a 100,52% do CDI no período, enquanto nos últimos 12 meses, o resultado acumulado é de 11,19% (99,78% do CDI).

Alocação (% do PL)



Unimed InvestCoop ANS II FIRF Longo Prazo

Em julho, o fundo InvestCoop ANS II FI RF LP sofreu alterações em seu perfil e composição, que agora contemplará a aquisição de papéis renda fixa crédito privado bancário. Com taxa de administração de 0,25% a.a. e liquidez D+10, será uma nova solução para operadoras mais conservadoras e que desejam um veículo de investimento com baixa volatilidade e exposição ao risco bancário.

Ao final de agosto, o fundo contava com 41,6% do seu PL alocados em títulos públicos; 49,0% alocados em títulos privados bancários e 7,1% alocados em títulos privados corporativos. O restante (2,3% do PL) está em caixa, para suprir as obrigações de curto prazo do fundo.

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 0,93% (107,63% do CDI). No ano, o resultado acumulado foi de 6,71% (94,50% do CDI), enquanto em 12 meses o acumulado foi de 9,67% nominal, que representa 86,28% do CDI.

Unimed InvestCoop

ANS III FIRF CP

Em agosto, os ativos de crédito privado mantiveram boa performance, com uma leve compressão dos *spreads* e ganhos de capital, beneficiando principalmente ativos *high grade*. Empresas mais alavancadas e de setores cíclicos enfrentam maiores desafios diante da possível alta de juros. Apesar da redução nos prêmios, o mercado ainda oferece oportunidades com boa relação risco-retorno, embora muitos papéis apresentem prêmios abaixo dos níveis históricos. O fundo adotou uma postura seletiva, evitando emissões mais longas, com prêmios comprimidos e priorizando alocações em FIDCs e ativos de curto prazo, mantendo maior liquidez à espera de um mercado primário mais favorável.

A valorização do ANS III em agosto foi de 1,06%, o que equivale a 121,87% do CDI. No ano, a variação foi de 8,82%, ou 124,25% do CDI, enquanto em 12 meses o acumulado foi de 13,86% nominal, ou 123,64% do CDI.

Ao final do mês, 83,7% do seu PL estava alocado em ativos de crédito privado, assim distribuídos: 63,2% em títulos corporativos, 12,5% em cotas de FIDC e 8,0% em ativos emitidos por instituições financeiras; os emissores dos ativos estão distribuídos por 28

diferentes setores econômicos, com maiores exposições nos setores elétrico e aluguel de veículos (14,5% e 10,6% do PL respectivamente).

Em relação à qualidade de crédito, ao final de agosto, 61,3% do portfólio estava alocado em ativos com nota máxima de classificação de risco (AAA), 28,6% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 8,3% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,8% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	27	4,7%	113,0%	0,3
CDI +	155	77,1%	1,9%	2,8
IPCA +	8	1,9%	7,0%	5,1
Cart. Crédito (CDI +)	190	83,7%	1,8%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,5%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS V FIRF CP

Em agosto, o mercado de crédito privado registrou uma desaceleração nas ofertas primárias e um aumento na liquidez dos fundos no mercado secundário. No mercado primário, o volume robusto observado no início do ano recuou, impactado pela redução das emissões de debêntures incentivadas, em razão da transição regulatória da Lei 14.801 e o Decreto 11.964. Muitas empresas aguardam a definição de novos critérios para realizar novas emissões. No mercado secundário, o fechamento dos *spreads* foi intensificado pela escassez de ofertas e captações recordes nos fundos de crédito privado, dificultando a alocação de recursos.

A queda nas operações e a redução de vendas pelos principais agentes contribuíram para o aumento de caixa nos fundos. Diante desse cenário, os gestores adotaram uma postura mais seletiva, encurtando a *duration* de suas carteiras e ampliando a liquidez, visando oportunidades futuras.

As aquisições de ativos somaram R\$ 18,2 milhões, enquanto o montante das vendas de títulos foi de R\$ 22,3 milhões.

A rentabilidade do fundo em agosto foi de 1,05%, o que equivale a 121,39% da variação do CDI, enquanto a variação em 2024 foi de 9,19% (129,44%

do CDI). Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 14,32% (127,77% do CDI).

Quanto à classe de ativos, ao fim de agosto, a carteira de crédito representava 77,2% do PL, sendo composta por: 48,5% do PL investidos em títulos corporativos, 23,5% em ativos emitidos por instituições financeiras, e 5,2% em cotas de FIDC. Instituições financeiras e empresas do setor elétrico permanecem como as mais relevantes da carteira, representando 27,9% e 14,1% do PL respectivamente.

Considerando o portfólio de crédito privado, aproximadamente 53,2% estão alocados em ativos de *rating* AAA, 39,7% em ativos com *rating* entre AA+ e A-, e 7,1% têm classificação igual ou inferior a BBB+ ou não têm nota atribuída.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
% CDI	1	0,01%	103,9%	1,1
CDI +	170	70,3%	1,6%	1,9
IPCA +	36	6,9%	8,4%	5,4
Cart. Crédito (CDI +)	207	77,2%	1,6%	2,2
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,3%	1,7

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop ANS FIM CP

O InvestCoop ANS FIM Crédito Privado é a opção de fundo dedicado às operadoras de saúde com estratégia multimercado. Em funcionamento desde 2018 e atualmente sob cogestão da InvestCoop e Claritas, o fundo conta com taxa de administração de 0,255% ao ano e sua liquidez é de D+31.

O objetivo do fundo é proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante aplicações de recursos em ativos financeiros ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, sem possuir o compromisso de concentração em nenhuma estratégia específica.

Ao final de agosto, o InvestCoop ANS FIM CP obteve rentabilidade de 1,01%, ou 116,87% do CDI. Em 2024, a variação foi de 8,22%, ou 115,83% do CDI. Em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 13,10% (116,83% do CDI no período).

A porção de 69,4% do seu PL está alocada em crédito privado, e o restante (30,6% do PL) investido em estratégias macro (juros e moedas) e disponibilidades de caixa.

Em relação à qualidade dos ativos na carteira de crédito, ao final de agosto, o fundo possuía 60,6% do portfólio alocado em ativos com nota máxima de

classificação de risco (AAA), 29,3% em ativos com *rating* entre AA+ e AA-, 9,1% investidos em ativos com classificação entre A+ e A-, e 1,0% investidos em ativos com classificação BBB e BBB-.

Abertura por indexador

Indexador	Nº Ativos	% PL	MtM	Duração (anos)
CDI +	124	64,2%	1,9%	2,8
% CDI	9	3,6%	110,5%	0,3
IPCA +	6	1,6%	6,7%	5,1
Cart. Crédito (CDI +)	139	69,4%	1,7%	2,7
Cart. Fundo ¹ (CDI +)			1,2%	

¹Inclui ativos para liquidez (caixa)

Unimed InvestCoop

FIC-FI MM CP II

O Multimercado Crédito Privado II é um dos produtos da InvestCoop destinados às reservas livres das operadoras de saúde. Com taxa de administração de 0,53% ao ano, sua liquidez é em D+31, e seu objetivo de rentabilidade é 110% CDI. Esse veículo conta com o benefício do recebimento de rebates (desconto) das taxas de administração dos fundos investidos, que acrescentam rentabilidade ao investimento.

Ao final de agosto, a composição da carteira do fundo foi a seguinte:

- 29,0% no BTG Pactual Crédito Corporativo I FICFI RF CP, que busca rentabilidade através da exposição a riscos de crédito privado, ao risco de juros do mercado doméstico ou risco de índices de preço, excluindo estratégias que impliquem em risco de moeda estrangeira ou de renda variável. Sua valorização no mês foi de 0,97%, ou 111,5% do CDI;
- 29,9% no fundo Investcoop Alfa Sparta FIC FIRF Crédito Privado Longo Prazo, produto restrito aos fundos de investimento geridos pela Investcoop, resultante de uma cisão no Sparta Top FIC FIRF Crédito Privado LP. O Investcoop Alfa Sparta persegue retornos acima do CDI através de investimentos em renda fixa de grandes empresas, podendo também

investir em títulos públicos e cotas de fundos relacionados a taxas de juros pré-fixadas, pós-fixadas ou índices de preços. Seu desempenho foi de 1,14% neste mês, equivalente a 131,8% do CDI do período.

- 31,5% no fundo Claritas FIRF CP LP, que investe em ativos de renda fixa corporativos e bancários, que tenham como principal fator de risco a variação das taxas de juros domésticas e/ou de índices de preços, sem alavancagem, podendo investir no máximo 20% de seu PL no exterior. A rentabilidade do fundo em agosto foi de 0,97% (112,3% do CDI).

- 9,2% no fundo BTG Pactual Discovery, que busca rentabilidade através de operações no mercado de juros, câmbio, ações, *commodities* e dívida, utilizando instrumentos disponíveis nos mercados à vista e nos mercados de derivativos. A rentabilidade em agosto foi de 0,88% nominal, o que representa 101,4% do CDI.

Em agosto, o MM CP II obteve rentabilidade de 0,98%, ou 113,03% do CDI. No ano, o fundo obteve 8,20% (115,58% do CDI), enquanto em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 12,84% (114,54% do CDI).

Unimed InvestCoop FIRF Liquidez

O fundo InvestCoop FI RF Liquidez é um veículo de investimento destinado a reservas livres ou técnicas, podendo ser utilizado como opção de investimentos de liquidez para as operadoras de saúde. O fundo é composto por títulos públicos federais pós-fixados e ativos de crédito privado (comprados diretamente no fundo, ou através de cotas de outros fundos), e sua rentabilidade alvo é de 100% do CDI.

No mês, o fundo obteve rentabilidade de 0,89%, ou 102,06% do CDI. Em 2024, o fundo obteve 7,11% (100,15% do CDI). Já em 12 meses, o fundo apresentou uma rentabilidade acumulada de 11,14% (99,36% do CDI).

A parcela em LFTs atualmente representa 91,2% do PL, enquanto a parcela de cotas de fundos representa 8,7% do PL. O restante dos recursos (0,1% do PL) estão alocados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para necessidades de liquidez do fundo.

Com taxa de administração de 0,134% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras onde a liquidez diária se faz necessária.

Unimed InvestCoop FIRF Bancos

Em julho, o fundo InvestCoop FI RF IPCA passou por alterações e agora se chama InvestCoop Bancos FI RF CP LP. O fundo será um veículo de investimento destinado às reservas livres ou técnicas das operadoras de saúde, com estratégia de investimentos em títulos bancários indexados ao CDI. Com taxa de administração de 0,20% a.a. e liquidez D+1, é a solução para operadoras que buscam fundos com maior liquidez e uma melhor relação *risco x retorno*

A parcela em NTN-Bs ainda representa 30,9% do PL, enquanto a parcela em Letras Financeiras representa 30,9% do PL. O restante (38,2% do PL) está alocado em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos, para suprir as necessidades de liquidez do fundo.

Em agosto, o InvestCoop FI RF Bancos obteve rentabilidade de 1,03%, ou 119,08% do CDI. Em 2024, considerando a nova estratégia, a rentabilidade acumulada foi de 1,75%, o que representa 110,7% do CDI. A taxa de administração é de 0,20% a.a. e a liquidez em D+1.

Disclaimer

Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. com fins meramente informativos não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento de ativos. A InvestCoop Asset Management é uma instituição regularmente constituída e em funcionamento no país e devidamente autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários para prestar serviço de gestão de carteira de fundos de investimentos. A InvestCoop Asset Management não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser atualizadas sem necessidade de comunicação. Leia o [Prospecto], o Formulário de Informações Cadastrais do Fundo, a Lâmina de Informações Essenciais e o Regulamento do Fundo antes de investir. Antes de qualquer decisão de investimento, é obrigatório certificar-se sobre o seu perfil de risco X perfil de risco do produto pretendido, nos termos da regulamentação em vigor. Fundos de investimento não contam com a garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Este documento foi produzido pela InvestCoop Asset Management Ltda. e é de uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido, ao todo ou em parte, sem prévio sentimento pela InvestCoop Asset Management Ltda. Caso V.Sa. não seja o destinatário pretendido, qualquer divulgação, cópia, distribuição ou qualquer ação conduzida ou omitida para que se baseie nisso, é proibida e pode ser considerada ilegal. Em caso de dúvidas, sugestões ou reclamações, entre em contato com o seu executivo comercial ou envie um e-mail para atendimento@investcoop.com.br